



**Estado de
Mato Grosso do Sul**

c

**Superintendência de Governança Hospitalar – SGH
Coordenadoria de Atenção Hospitalar – CAH
Unidade de Monitoramento de Performance Hospitalar – UMPH**

Relatório de Monitoramento de Performance Hospitalar

UMPH: HRCLMT - TRÊS LAGOAS

COMPETÊNCIA: AGOSTO/2026



Sumário

1. Identificação da Unidade	3
2. Sistemática de Pagamento.....	3
3. Metodologia de Monitoramento da Performance da Hospitalar	3
4. Monitoramento do Cumprimento de Metas	4
4.1. Metas de Produção Assistencial	4
4.1.2. Detalhamento do aproveitamento de vagas – Ambulatório pré-cirúrgico e SADT	20
4.2. Metas qualitativas.....	22
5. Desempenho assistencial e operacional da Unidade	22
5.1 Indicadores monitorados pela UMPH	22
5.1.1 Segurança do paciente – classificação de evento adverso.....	24
5.1.2 Segurança do paciente –categoria do incidente.....	24
5.2 Indicadores Núcleo Interno de Regulação (NIR).....	26
5.2.1 Regulação de vagas via CORE.....	26
5.2.2 Taxa de ocupação hospitalar.....	26
5.3. Registros de casos no período	25
5.4 Acompanhamento de OCI e emendas.....	29

1. Identificação da Unidade

Hospital: Hospital Regional Da Costa Leste Magid Thomé

CNES: 2945622

Endereço: Anel Viário Engenheiro Samir Thomé, S/N, Distrito Industrial de Varginha.

CEP: 79648-000

Telefone e fax: (067) 4042-1590

Município: Três Lagoas – MS

2. Sistemática de Pagamento

Conforme previsto no item 6.2.2 da Cláusula Sexta, do Contrato de Gestão, constará de uma parte fixa de 60%, e uma parte variável de 40%. A parte variável será aferida mediante critérios de avaliação das Metas de Produção - Anexo II e dos Indicadores de Desempenho e Qualidade - Anexo IV, analisados nas ações de controle e acompanhamento da execução do Contrato de Gestão, que são convertidos em pontuação prevista no Anexo V - Sistemática de Avaliação.

3. Metodologia de Monitoramento da Performance da Hospitalar

Aferição de produção apresentada pelo setor de Metas do HRCLMT/Instituto Acqua; visitas periódicas nas dependências assistenciais da unidade hospitalar; relatórios setoriais da instituição.

4. Monitoramento do Cumprimento de Metas

4.1. Metas de Produção Assistencial

PRONTO SOCORRO									
Descrição de Atendimento	COMPLEXIDADE	Meta Mensal	Meta Quadrimestral	Descrição dos Procedimentos	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	Peso por grupo
Procedimentos									
Consultas/atendimentos/acompanhamentos	MÉDIA COMPLEXIDADE	995	3.980	ATENDIMENTO MEDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	2631	2749	2710	2564	1
		1.528	6.112	ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	3692	3560	3493	3207	
		548	2.192	ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATE 24 HORAS EM ATENCAO ESPECIALIZADA	1061	811	783	643	
		Diagnostico em laboratorio clínico	5.000	20.000	EXAMES REALIZADOS NO AMBULATÓRIO E PRONTO SOCORRO	9400	6443	6492	
Pequenos procedimentos		20	80	PROCEDIMENTOS REALIZADOS NO AMBULATÓRIO E PRONTO SOCORRO	9	22	23	29	
TOTAL		8.091	32.364		16793	13585	13501	12852	
					56731				
SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO TERAPEUTICO									
Descrição de Atendimento	COMPLEXIDADE	Meta Mensal	Meta Quadrimestral	Descrição dos Procedimentos	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	Peso por grupo
Procedimentos									
Esofagogastroduodenoscopia	MÉDIA COMPLEXIDADE	100	400		127	117	150	160	2
Colonoscopia		100	400		70	60	58	69	
Diagnóstico por Ultrassonografia		300	1200	ULTRASSOM DE ABDOMEN	68	65	86	76	
				ULTRASSONOGRAFIA DE ABDOMEN SUPERIOR (FÍGADO, VESÍCULA, VIAS BILIARES)	5	3	13	3	
				ULTRASSONOGRAFIA DE ABDOMEN INFERIOR	0	0	0	0	
				ULTRASSONOGRAFIA DE VIAS URINÁRIAS	10	22	13	9	
				ULTRASSONOGRAFIA DE BOLSA ESCROTAL	6	4	2	3	
				ULTRASSOOGRAFIA COM DOPLLER COLORIDO 3 VASOS	43	35	26	60	
				ULTRASSONOGRAFIA DE TIREOIDE	3	0	0	13	
				ULTRASSONOGRAFIA DE ARTICULACAO	49	36	44	64	
ULTRASSONOGRAFIA DE PROSTATA POR VIA ABDOMINAL		4	6	3	10				

				ULTRASSONOGRAFIA PELVICA	0	0	2	1
				ULTRASSONOGRAFIA TRANSVAGINAL	61	46	19	39
				ULTRASSONOGRAFIA MAMARIA BILATERAL	56	50	7	38
				ULTRASSONOGRAFIA DE PROSTATA POR VIA TRANSRETAL	0	0	0	0
Diagnóstico em Oftalmologia	MÉDIA COMPLEXIDADE	30	120	MAPEAMENTO DE RETINA	52	14	26	16
				RETINOGRAFIA COLORIDA BINOCULAR	26	7	13	8
				TOMOGRAFIA DE COERÊNCIA OPTICA	26	7	13	8
				ULTRASSONOGRAFIA OCULAR	52	12	26	16
Ecocardiografia Transesofágica	ALTA COMPLEXIDADE	230	920		2	1	3	1
Ecocardiografia Transtoracico	MÉDIA COMPLEXIDADE				247	208	211	232
Ecocardiografia de Estresse					0	0	0	0
TOTAL		760	3040		907	693	715	826
					3141			

DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Descrição de Atendimento	COMPLEXIDADE	Meta Mensal	Meta Quadrimestral		MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	Peso por grupo
Procedimentos									
Diagnostico por Tomografia sem contraste	ALTA COMPLEXIDADE	390	1560		385	0	0	0	2
Diagnostico por Tomografia com contraste					143	0	0	0	
Diagnostico por Tomografia com sedação					5	0	0	0	
Diagnostico por Ressonância sem contraste		140	560		111	147	219	239	
Diagnostico por Ressonância com contraste					47	24	24	38	
Diagnostico por Ressonância com sedação					23	17	16	22	
TOTAL		530	2120		714	188	259	299	
					1460				

CIRURGIAS DO APARELHO DIGESTIVO

Descrição de Atendimento	COMPLEXIDADE	Meta Mensal	Meta Quadrimestral	Descrição dos Procedimentos	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	Peso por grupo
Procedimentos									

Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	ALTA COMPLEXIDADE	10	40	CPRE - COLANGIOPANCREATOGRAFIA RETROGRADA ENDOSCOPICA	14	12	10	11	2
		8	32	CIRURGIA BARIÁTRICA	4	1	1	5	
TOTAL		18	72		18	13	11	16	
					58				
ACOMPANHAMENTO AMBULATORIAL BARIÁTRICO									
Descrição de Atendimento	COMPLEXIDADE	Meta Mensal	Meta Quadrimestral	Descrição dos Procedimentos	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	Peso por grupo
Procedimentos									
Acompanhamento de paciente pré e pós cirurgia bariátrica por equipe multidisciplinar	ALTA COMPLEXIDADE	60	240	CIRURGIÃO BARIÁTRICO	41	27	45	39	2
		120	480	EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	165	134	161	191	
TOTAL		180	720		206	161	206	230	
					803				
CARDIOLOGIA E ATENDIMENTOS DE HEMODINÂMICA									
Descrição de Atendimento	COMPLEXIDADE	Meta Mensal	Meta Quadrimestral	Descrição dos Procedimentos	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	Peso por grupo
Procedimentos									
Cirurgia do Aparelho Circulatório	ALTA COMPLEXIDADE	50	200	REVASCULARIZACAO MIOCARDICA C/ USO DE EXTRACORPOREA (C/ 2 OU MAIS ENXERTOS)	0	0	0	0	1
				REVASCULARIZAÇÃO POR PONTE / TROMBOENDARTERECTOMIA FEMURO-POPLÍTEA DISTAL	0	0	0	0	
				IMPLANTE DE MARCAPASSO DE CAMARA ÚNICA TRANSVENOSO	0	0	0	0	
				IMPLANTE DE MARCAPASSO DE CAMARA DUPLA TRANSVENOSO	10	4	8	4	
				TRATAMENTO ENDOVASCULAR DO PSEUDOANEURISMA	0	0	0	0	
				IMPLANTAÇÃO DE CATETER DE LONGA PERMANÊNCIA SEMI OU TOTALMENTE IMPLANTAVEL (PROCEDIMENTO PRINCIPAL)	0	0	0	0	
				IMPLANTE DE PROTESE VALVAR	0	0	0	0	
				IMPLANTE DE MARCAPASSO TEMPORARIO	0	0	0	0	
				TROCA VALVAR C/ REVASCULARIZACAO MIOCARDICA	0	0	0	0	
				ANGIOPLASTIA INTRALUMINAL DE VASOS	0	0	0	0	

				REVASCULARIZACAO MIOCARDICA S/ USO DE EXTRACORPOREA	0	0	0	0		
				TROCA DE GERADOR DE MARCAPASSO DE CAMARA DUPLA	3	1	0	1		
				TROCA DE GERADOR DE MARCAPASSO DE CÂMARA ÚNICA	0	0	1	1		
				ANGIOPLASTIA CORONARIANA	2	0	2	4		
				ANGIOPLASTIA CORONARIANA PRIMARIA	39	21	17	26		
				ANGIOPLASTIA CORONARIANA COM IMPLANTE DE STENT	11	16	29	33		
				ANGIOPLASTIA CORONARIANA COM IMPLANTE DE DOIS STENTS	12	13	19	11		
				75	300	CATETERISMO CARDÍACO	59	48	58	65
TOTAL		125	500		136	103	134	145		
					518					
DIAGNÓSTICO EM CARDIOLOGIA										
Descrição de Atendimento	COMPLEXIDADE	Meta Mensal	Meta Quadrimestral		MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	Peso por grupo	
Procedimentos										
Holter	MEDIA COMPLEXIDADE	30	120		62	49	36	43	2	
Teste Ergometrico		100	400		77	71	112	124		
MAPA		20	80		62	45	51	26		
Eletrocardiograma		250	1.000		433	328	404	390		
TOTAL		400	1.600		634	493	603	583		
					2313					
DIAGNÓSTICO EM NEUROLOGIA										
Descrição de Atendimento	COMPLEXIDADE	Meta Mensal	Meta Quadrimestral		MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	Peso por grupo	
Procedimentos										
Eletroencefalograma	MEDIA COMPLEXIDADE	30	120		0	0	0	0	1	
Ecodoppler Transcraniano		5	20		0	0	0	0		
Eletroneuromiografia		20	80		0	0	0	0		
Ecodoppler				Diagnóstico em morte encefálica	0	0	0	0	2	

Angiografia Digital	ALTA COMPLEXIDADE	SERVIÇO DE RETAGUARDA PARA A NEUROLOGIA, ACIONADO CONFORME DEMANDA.		Angiografia cerebral	1	2	0	2	
TOTAL		55	220		1	2	0	2	
					5				
PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS EM NEUROLOGIA									
Descrição de Atendimento	COMPLEXIDADE	Meta Mensal	Meta Quadrimestral	Descrição dos Procedimentos	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	Peso por grup
Procedimentos									
Cirurgias do sistema nervoso central e periférico	MÉDIA COMPLEXIDADE	8	32	CRANIOTOMIA DESCOMPRESSIVA	1	0	0	0	1
				TRATAMENTO CIRÚRGICO DE HEMATOMA INTRACEREBRAL	1	0	0	0	
				TRATAMENTO CIRÚRGICO DE HEMATOMA SUBDURAL AGUDO	0	0	0	1	
				TRATAMENTO CIRÚRGICO DE HEMATOMA SUBDURAL CRÔNICO	1	0	3	2	
				TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA EXTRADURAL	0	0	0	0	
				DERIVAÇÃO VENTRICULAR EXTERNAR-SUBGALEAL EXTERNA	0	0	0	0	
				DERIVAÇÃO VENTRICULAR PARA PERITONEO/ATRIO/PLEURA/RAQUE	0	0	0	0	
	ALTA COMPLEXIDADE	15	60	EMBOLOGIZAÇÃO DE ANEURISMA CEREBRAL MAIOR QUE 1,5 CM COM COLO ESTREITO	0	0	0	0	2
	MÉDIA COMPLEXIDADE			NEUROTOMIA PERCUTANEA DE NERVOS PERIFERICOS POR AGENTES QUÍMICOS	0	0	0	0	1
				CRANIOPLASTIA	0	0	1	0	
				DERIVAÇÃO RAQUE-PERITONEAL	0	0	0	0	
				TRATAMENTO CIRÚRGICO DE HEMATOMA SUBDURAL CRÔNICO UNILATERAL	0	0	0	0	
				TREPANAÇÃO CRANIANA PARA PROPEDEUTICA NEUROCIRÚRGICA/IMPLANTE PARA MONITORIZAÇÃO PIC	0	0	0	0	
TRATAMENTO CIRÚRGICO DE HEMATOMA EXTRADURAL		0	0	0	0				

ALTA COMPLEXIDADE	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FÍSTULA LIQUORICA CRANIANA	0	0	0	0	2
	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FÍSTULA LIQUORICA RAQUIDIANA	0	0	0	0	
	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE CRANIOSSINOSTOSE COMPLEXA	0	0	0	0	
	CRANIOTOMIA PARA RETIRADA DE CISTO / ABSCESSO / GRANULOMA ENCEFÁLICO (COM TÉCNICA COMPLEMENTAR)	0	0	0	1	
	TRATAMENTO DE LESAO DO SISTEMA NEUROVEGETATIVO POR AGENTES QUIMICOS	5	2	1	7	
	CRANIOTOMIA PARA RETIRADA DE CORPO ESTRANHO INTRACRANIANO (COM TÉCNICA COMPLEMENTAR)	0	0	0	0	
	MICROCIRURGIA CEREBRAL ENDOSCÓPICA	0	0	0	0	
	MICROCIRURGIA DA SIRINGOMIELIA	0	0	0	0	
	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE PLATIBASSIA E MALFORMAÇÃO DE ARNOLD CHIARI	0	0	0	0	
	TREPANAÇÃO CRANIANA PARA PUNÇÃO OU BIOPSIA (COM TÉCNICA COMPLEMENTAR)	0	0	0	0	
	TRATAMENTO CIRURGICO DE NEUROPATIA COMPRESSIVA COM OU SEM MICROCIRURGIA	0	0	0	0	
	MICROCIRURGIA PARA TUMOR INTRACRANIANO (COM TÉCNICA COMPLEMENTAR)	1	0	0	0	
	MICROCIRURGIA PARA TUMOR INTRACRANIANO	0	0	0	0	
	MICROCIRURGIA DE TUMOR INTRADURAL E EXTRAMEDULAR	0	0	0	0	
	MICROCIRURGIA DE TUMOR MEDULAR COM TECNICA COMPLEMENTAR	0	0	0	0	
	MICROCIRURGIA PARA TUMOR DA BASE DE CRANIO	0	0	1	0	
	MICROCIRURGIA PARA LOBECTOMIA TEMPORAL / AMIGDALO-HIPOCAMPECTOMIA SELETIVA	0	0	0	0	
	MICROCIRURGIA PARA ANEURISMA DE CIRCULAÇÃO CEREBRAL ANTERIOR	0	0	0	0	
	MICROCIRURGIA PARA ANEURISMA DA CIRCULAÇÃO CEREBRAL POSTERIOR	0	0	0	0	
	MICROCIRURGIA PARA MALFORMAÇÃO ARTÉRIO-VENOSA CEREBRAL	0	0	0	0	

			BLOQUEIOS PROLONGADOS DE SISTEMA NERVOSO PERIFÉRICO / CENTRAL COM BOMBA DE INFUSÃO	0	0	0	0	
			IMPLANTE DE ELETRODO PARA ESTIMULAÇÃO CEREBRAL	0	0	0	0	
			RIZOTOMIA / NEUROTOMIA PERCUTÂNEA POR RADIOFREQUÊNCIA	0	0	0	0	
Cirurgias osteomusculares da coluna vertebral e caixa torácica	MÉDIA COMPLEXIDADE		RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DA COLUNA TORACO-LOMBO-SACRA POR VIA POSTERIOR	0	0	1	0	1
			RESSEÇÃO DE COCCIX	0	0	0	0	
	ALTA COMPLEXIDADE		ARTRODESE CERVICAL ANTERIOR UM NÍVEL (INCLUI DISSECTOMIA CERVICAL UM NÍVEL + FORAMINECTOMIA BILATERAL UM NÍVEL)	1	0	0	2	2
			ARTRODESE CERVICAL ANTERIOR DOIS NÍVEIS (INCLUI DISSECTOMIA CERVICAL DOIS NÍVEIS + FORAMINECTOMIA BILATERAL DOIS NÍVEIS)	1	0	0	0	
			ARTRODESE CERVICAL ANTERIOR TRÊS NÍVEIS (INCLUI DISSECTOMIA CERVICAL TRÊS NÍVEIS + FORAMINECTOMIA BILATERAL TRÊS NÍVEIS)	0	0	1	1	
			ARTRODESE CERVICAL ANTERIOR QUATRO NÍVEIS (INCLUI DISSECTOMIA CERVICAL QUATRO NÍVEIS + FORAMINECTOMIA BILATERAL QUATRO NÍVEIS)	0	0	0	0	
			ARTRODESE OCCIPITO-CERVICAL POSTERIOR (POR NÍVEL)	0	0	0	0	
			ARTRODESE CERVICAL/CERVICO-TORÁCICA POSTERIOR (POR NÍVEL)	0	0	0	0	
			ARTRODESE CERVICAL / CERVICO-TORÁCICA POSTERIOR UM NÍVEL	0	0	0	0	
			ARTRODESE CERVICAL / CERVICO-TORÁCICA POSTERIOR DOIS NÍVEIS	0	0	0	0	
			ARTRODESE CERVICAL / CERVICO-TORÁCICA POSTERIOR TRES NÍVEIS	0	0	0	0	
			ARTRODESE CERVICAL / CERVICO TORACICA POSTERIOR CINCO NIVEIS	0	0	0	0	
			ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR UM NÍVEL (INCLUI LAMINECTOMIA+DISSECTOMIA+FORAMINECTOMIA BILATERAL UM NÍVEL)	0	2	2	2	
			ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR DOIS NÍVEIS (INCLUI LAMINECTOMIA+DISSECTOMIA+FORAMINECTOMIA BILATERAL DOIS NÍVEIS)	2	3	5	1	
			ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR TRÊS NÍVEIS (INCLUI LAMINECTOMIA+DISSECTOMIA+FORAMINECTOMIA BILATERAL TRÊS NÍVEIS)	0	0	0	2	

				ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR QUATRO NÍVEIS (INCLUI LAMINECTOMIA+DISSECTOMIA+FORAMINECTOMIA BILATERAL QUATRO NÍVEIS)	0	0	0	0	
				TRATAMENTO CIRÚRGICO DE DEFORMIDADE DA COLUNA VIA POSTERIOR CINCO NÍVEIS OU MAIS (ESCOLIOSE)	0	0	0	0	
				VERTEBROPLASTIA POR DISPOSITIVO GUIADO EM UM NÍVEL	0	0	0	0	
				RESSECÇÃO DE UM CORPO VERTEBRAL CERVICAL (POR NÍVEL)	0	0	0	0	
				RESSECÇÃO DE UM CORPO VERTEBRAL TORACO-LOMBRO-SACRO (POR NÍVEL)	0	0	0	0	
				DISSECTOMIA TORACO-LOMBO-SACRA POR VIA ANTERIOR (C/ 2 OU MAIS NIVEIS)	0	0	1	0	
				DISSECTOMIA CERVICAL/LOMBAR/LOMBRO-SACRA POR VIA POSTERIOR (1 NÍVEL C/ MICROSCÓPIO)	5	1	5	1	
				DISSECTOMIA CERVICAL / LOMBAR / LOMBO-SACRA POR VIA POSTERIOR (UM NIVEL)	2	1	0	1	
				REVISÃO CIRURGICA DE COTO DE AMPUTAÇÃO EM MEMBRO INFERIOR (EXCETO DEDOS DO PÉ)	0	0	0	0	
				AMPUTAÇÃO / DESARTICULAÇÃO DE DEDO	2	1	4	3	
				AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE MEMBROS INFERIORES	1	1	4	0	
Outros procedimentos de alta complexidade cirúrgica	ALTA COMPLEXIDADE	2	8	PROCEDIMENTOS SEQUENCIAIS EM NEUROCIRURGIA	2	1	3	3	
TOTAL		25	100		25	12	32	27	
					96				
NEUROUTERVENÇÃO									
Descrição de Atendimento	COMPLEXIDADE	Meta Mensal	Meta Quadrimestral		MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	Peso por grup
Procedimentos									
Embolização de aneurisma intracraniano	ALTA COMPLEXIDADE	10	40		0	0	0	2	2
Angioplastia carótida com/sem stent		5	20		0	0	0	3	
Embolização de MAV		1	4		0	0	0	1	
Tratamento endovascular hematoma subdural		2	8		0	0	0	0	

Teste de oclusão com balão		1	4		0	0	0	0	
Trombectomia mecânica intracraniana		1	4		0	0	0	1	
TOTAL		20	80		0	0	0	7	
URETERORRENOSCOPIA FLEXÍVEL									
Descrição de Atendimento	COMPLEXIDADE	Meta Mensal	Meta Quadrimestral		MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	Peso por grupo
Procedimentos									
URETERORRENOSCOPIA FLEXÍVEL	ALTA COMPLEXIDADE	10	40		0	0	0	0	2
TOTAL		10	40		0	0	0	0	
CONSULTAS AMBULATORIAIS									
Descrição de Atendimento	COMPLEXIDADE	Meta Mensal	Meta Quadrimestral		MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	Peso por grupo
Procedimentos									
Cardiologia	MEDIA COMPLEXIDADE	250	1.000		306	333	371	369	1
Anestesista		200	800		135	157	150	217	
Cirurgião geral		200	800		67	158	156	183	
Coloproctologista		25	100		24	26	45	30	
Neurologista Clínico		250	1.000		138	183	159	162	
Neurocirurgião		20	80		18	26	16	23	
Neurologista em subespecialidades		100	400		114	127	139	111	
Otorrinolaringologista		90	360		72	54	48	101	
Cirurgião pediátrico		25	100		19	10	12	12	
Pneumologista		60	240		84	78	62	76	
Urologista		35	140		10	9	10	10	
Endocrinologista		100	400		164	97	163	98	
Oftalmologista									
TOTAL		1.355	5.420		1151	1258	1331	1392	
					5132				

PROCEDIMENTOS CLÍNICOS EM NEUROLOGIA									
Descrição de Atendimento	COMPLEXIDADE	Meta Mensal	Meta Quadrimestral	Descrição dos Procedimentos	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	Peso por grupo
Procedimentos									
Tratamento da migrânea complicada	MÉDIA COMPLEXIDADE	2	8		0	0	0	0	1
Tratamento conservador da hemorragia cerebral		3	12		3	3	3	3	
Tratamento conservador de traumatismo cranioencefalico (grau leve)		13	52		3	1	1	1	
Tratamento conservador de traumatismo cranioencefalico (grau médio)		5	20		4	2	2	6	
Tratamento de acidente vascular cerebral - AVC (isquêmico ou hemorrágico agudo)		34	136		21	19	26	27	
Tratamento de crises epilépticas não controladas		8	32		7	0	0	0	
Tratamento de intercorrências de doenças neuromusculares		1	4		0	0	0	0	
Tratamento de polirradiculaneurite desmielinizante aguda		1	4		0	0	0	0	
Tratamento do acidente vascular cerebral isquêmico agudo com uso de trombolítico		2	8		0	0	0	0	
Tratamento de crises epilépticas não controladas		2	8		0	5	5	1	
Demais tratamentos clínicos	MÉDIA COMPLEXIDADE	7	28	TRATAMENTO DE PROCESSO TOXI-INFECCIOSO DO CEREBRO OU DA MEDULA ESPINHAL	0	0	0	1	1
				TRATAMENTO DE FRATURA DA COLUNA VERTEBRAL C/ LESÃO DA MEDULA ESPINHAL	0	0	0	2	
				TRATAMENTO CONSERVADOR DE LESAO DA COLUNA TORACO-LOMBO-SACRA C/ ORTESE	0	0	0	0	
				TRATAMENTO CONSERVADOR DE LESAO DA COLUNA TORACO-LOMBO-SACRA S/ IMOBILIZACAO	0	0	1	0	
				TRATAMENTO DE DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS	0	0	0	0	
				TRATAMENTO DE INTERCORRENCIAS DE DOENCAS NEUROMUSCULARES	0	0	1	0	

				TRATAMENTO DE POLINEUROPATIAS	2	0	0	0	
				AJUSTE MEDICAMENTOSO DE SITUAÇÕES NEUROLÓGICAS AGUDIZADAS	0	1	0	2	
				TRATAMENTO DE POLIRRADICULONEURITE DESMIELINIZANTE AGUDA	0	0	0	1	
				TRATAMENTO CLÍNICO DAS MIELITES / MIELOPATIAS	0	0	0	1	
	ALTA COMPLEXIDADE			TRATAMENTO CONSERVADOR DE TUMOR DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL	0	0	0	0	
				TRATAMENTO DE ENCEFALOPATIA HIPERTENSIVA	0	0	0	0	
				TRATAMENTO CONSERVADOR DA DOR REBELDE DE ORIGEM CENTRAL OU NEOPLASICA	0	0	0	0	
Tratamento conservador de traumatismo cranioencefalico grave	ALTA COMPLEXIDADE	2	8		5	3	3	4	2
Tratamento conservador de traumatismo raquimedular		1	4		0	0	0	1	
TOTAL		81	324		45	34	42	50	
					171				
PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS									
Descrição de Atendimento	COMPLEXIDADE	Meta Mensal	Meta Quadrimestral	Descrição dos Procedimentos	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	Peso por grupo
Procedimentos									
Cirurgias de Vias Aereas Superiores, face, cabeça e pescoço	MÉDIA COMPLEXIDADE	20	80	ADENOIDECTOMIA	3	2	0	0	1
				AMIGDALECTOMIA	9	5	3	6	
				AMIGDALECTOMIA COM ADENOIDECTOMIA	17	19	5	14	
				DRENAGEM DE ABCESSO FARINGEO	0	0	0	0	
				DRENAGEM DE FOLICULO NO CONDUTOR AUDITIVO EXTERNO	0	0	0	0	
				TRAQUEOSTOMIA	2	1	2	2	
				TURBINECTOMIA	1	0	0	0	
Cirurgias do Aparelho Geniturinário		15	60	NEFROLITOTRIPSIA	0	0	0	0	
				VASECTOMIA	0	0	0	0	
				ESPERMATOCELECTOMIA	0	0	0	0	
				TRATAMENTO CIRÚRGICO DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA	0	0	0	0	

			TRATAMENTO CIRÚRGICO DE HIDROCELE	0	1	0	1
			TRATAMENTO CIRÚRGICO DE VARICOCELE	0	1	0	0
			TRATAMENTO CIRÚRGICO DE PRIAPISMO	0	0	0	0
			NEFRECTOMIA TOTAL	0	0	0	0
			RETIRADA ENDOSCÓPICA DE DUPLO J	0	0	0	0
			PIELOPLASTIA	0	0	0	0
			CORREÇÃO DE HIPOSPATIA (1º TEMPO)	0	0	0	0
			CORREÇÃO DE EPISPADIA	0	0	0	0
			PLASTICA TOTAL DO PENIS	0	0	0	0
			AMPUTAÇÃO DE PENIS	0	0	0	0
			INSTALAÇÃO ENDOSCÓPICA DE CATETER DUPLO J	7	4	6	6
			POSTECTOMIA	23	4	5	8
			PROSTATECTOMIA SUPRAPÚBICA	0	0	2	1
			RESSECÇÃO ENDOSCÓPICA DE PROSTATA	5	2	0	1
			URETEROLITOTRIPSIA TRANSURETEROSCÓPICA	3	0	1	0
			CISTOSTOMIA	1	0	0	0
			CISTOLITOTOMIA E/OU RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DA BEXIGA	2	0	5	3
			DRENAGEM DE ABSCESSO RENAL / PERI-RENAL	0	0	0	0
			NEFRECTOMIA PARCIAL	0	1	0	1
			URETROPLASTIA (RESSECÇÃO DE CORDA)	0	0	0	0
			TRATAMENTO CIRÚRGICO DE HIPERTROFIA DOS PEQUENOS LÁBIOS	0	0	0	0
			RESSECÇÃO E FECHAMENTO DE FÍSTULA URETRAL	0	0	0	0
			URETROTOMIA INTERNA	0	0	0	3
			EXERESE DE CISTO DE EPIDIDIMO	0	1	0	0
			URETROPLASTIA AUTÓGENA	0	0	0	1
			MEATOTOMIA SIMPLES	2	0	0	0
			ORQUIECTOMIA UNILATERAL	0	0	0	0
			ORQUIDOPEXIA BILATERAL	0	0	1	0
			ORQUIDOPEXIA UNILATERAL	0	3	5	1

Cirurgias do Aparelho Digestivo, Órgãos Anexos e Outras Cirurgias		90	360	COLECISTECTOMIA	0	0	0	0
				COLECISTECTOMIA VIDEOLAPAROSCÓPICA	15	13	14	14
				COLEDOCOTOMIA COM OU SEM COLECISTECTOMIA	0	0	0	0
				COLOSTOMIA	0	0	0	1
				ESPLENECTOMIA	0	0	0	0
				FISTULECTOMIA/FISTULOTOMIA ANAL	3	1	0	1
				HERNIOPLASTIA EPIGÁSTRICA	1	1	0	2
				HERNIOPLASTIA RECIDIVANTE	0	0	0	0
				HERNIOPLASTIA INGUINAL (BILATERAL)	1	4	0	2
				HERNIOPLASTIA UMBILICAL	4	1	4	1
				HEMORRIDECTOMIA	2	3	2	1
				HERNIOPLASTIA INCISIONAL	0	0	1	3
				HERNIOPLASTIA INGUINAL/CRURAL (UNILATERAL)	6	4	11	7
				HERNIOPLASTIA DIAFRAGMÁTICA (VIA TORÁCICA)	0	0	0	0
				APENDICECTOMIA	4	7	7	11
				APENDICECTOMIA VIDEOLAPAROSCÓPICA	0	0	0	0
				TRATAMENTO DE CIRURGIAS MÚLTIPLAS	19	16	24	20
				RETOSIGMOIDECTOMIA ABDOMINAL	0	0	0	1
				GASTROSTOMIA	0	0	0	0
				GASTRORRAFIA	0	0	1	0
				PILOROPLASTIA	0	0	0	0
				EXCIÇÃO DE LESÃO / TUMOR ANU-RETAL	1	0	0	0
				LAPAROTOMIA EXPLORADORA	3	0	1	0
				COLECTOMIA PARCIAL (HEMICOLECTOMIA)	0	0	0	0
				DRENAGEM DE ABSCESSO PÉLVICO	1	0	1	0
				DRENAGEM DE ABSCESSO ANU-RETAL	0	0	0	1
				DRENAGEM DE ABSCESSO ISQUIORRETAL	0	0	0	0
				REMOÇÃO CIRÚRGICA DE FECALOMA	1	0	0	0
				FECHAMENTO DE ENTEROSTOMIA (QUALQUER SEGMENTO)	0	0	0	0
				DRENAGEM DE HEMATOMA / ABSCESSO PRE-PERITONEAL	0	0	0	0

				ENTERECTOMIA	0	1	0	0	
				ENTEROTOMIA E/OU ENTERORRAFIA C/ SUTURA / RESSECÇÃO (QUALQUER SEGMENTO)	0	0	0	0	
				ESFINCTEROTOMIA INTERNA E TRATAMENTO DE FISSURA ANAL	0	0	0	0	
				TRATAMENTO CIRÚRGICO DE PROLAPSO ANAL	0	0	0	0	
				TRATAMENTO CIRÚRGICO DE CISTOS PANCREÁTICOS	0	0	0	0	
				RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DO TUBO DIGESTIVO POR ENDOSCOPIA	1	1	0	0	
				RESSUTURA DE PAREDE ABDOMINAL (POR DEISCENCIA TOTAL / EVISCERAÇÃO)	0	0	0	0	
				RETIRADA DE CORPO ESTRANHO / PÓLIPOS DO RETO / COLO SIGMÓIDE	0	0	0	0	
				OUTROS PROCEDIMENTOS COM CIRURGIAS SEQUENCIAIS	43	36	24	33	
				DEBRIDAMENTO DE ULCERA/ NECROSE	0	0	2	0	
				DEBRIDAMENTO DE ULCERA / DE TECIDOS DESVITALIZADOS	5	2	3	9	
				DEBRIDAMENTO DE FASCEITE NECROTIZANTE	0	1	0	1	
				TRATAMENTO CIRÚRGICO DE REFLUXO GASTROESOFÁGICO	0	0	0	0	
SUBTOTAL CIRURGIAS DE MÉDIA COMPLEXIDADE		125	500		185	135	130	156	
Cirurgias do Aparelho da Visão	ALTA COMPLEXIDADE	65	260	FACOEMULSIFICAÇÃO COM IMPLANTE DE LENTE INTRA-OCULAR DOBRÁVEL	64	32	13	85	2
				FACETOMIA COM IMPLANTE DE LENTE INTRA OCULAR	0	0	0	0	
				FACOEMULSIFICAÇÃO COM IMPLANTE DE LENTE INTRA-OCULAR RÍGIDA	0	0	0	0	
				FACETOMIA SEM IMPLANTE DE LENTE INTRA OCULAR	0	0	0	0	
				TRATAMENTO CIRÚRGICO DE PTERIGIO	4	6	1	8	
				INJECAO INTRA-VITREO	7	10	11	15	
				TRATAMENTO CIRÚRGICO DE BLEFAROCALASE	0	0	0	0	
SUBTOTAL CIRURGIAS DE ALTA COMPLEXIDADE		65	260		75	48	25	108	
TOTAL		190	760		260	183	155	264	
OUTROS PROCEDIMENTOS									

	Complexidade	Descrição dos Procedimentos	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	
Cirurgia torácica	MÉDIA COMPLEXIDADE	DESCORTICAÇÃO PULMONAR	4	6	2	0	
		TORACOSTOMIA COM DRENAGEM PLEURAL FECHADA	0	0	0	1	
		PLEUROSOTOMIA	0	0	0	1	
	ALTA COMPLEXIDADE	COLOCAÇÃO DE PRÓTESE LARINGO-TRAQUEAL, TRAQUEAL, TRAQUEO-BRÔNQUICA, BRÔNQUICA POR VIA ENDOSCÓPICA (INCLUI PRÓTESE)	0	1	0	0	
		TRAQUEOPLASTIA E/OU LARINGOTRAQUEOPLASTIA	0	0	1	0	
Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	MÉDIA COMPLEXIDADE	INCISAO E DRENAGEM DE ABSCESSO	0	0	2	0	
Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	ALTA COMPLEXIDADE	RETOSSIGMOIDECTOMIA ABDOMINO-PERINEAL	1	0	0	0	
Diagnóstico por endoscopia	MÉDIA COMPLEXIDADE	CISTOSCOPIA E/OU URETEROSCOPIA E/OU URETROSCOPIA	1	0	0	0	
Cirurgia do aparelho circulatório	MÉDIA COMPLEXIDADE	LINFADENECTOMIA PROFUNDA	0	0	0	1	
Ações relacionadas à doação de órgãos e tecidos para transplante	ALTA COMPLEXIDADE	AÇÕES RELACIONADAS A DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS REALIZADAS POR EQUIPE DE OUTRO ESTABELECIMENTO DE SAUDE	0	0	0	1	
Diagnóstico por radiologia intervencionista	ALTA COMPLEXIDADE	ARTERIOGRAFIA SELETIVA POR CATETER (POR VASO)	10	8	11	17	
		ARTERIOGRAFIA DE MEMBRO	0	1	0	0	
TOTAL			16	16	16	21	

Fonte: Coordenação de monitoramento de metas HRCLMT/Instituto Acqua

A produção assistencial do HRCLMT referente a agosto de 2026 totalizou 16.686 procedimentos/atendimentos, frente à meta mensal geral de 11.810, correspondendo a 141,3% de alcance global. O resultado demonstra elevado volume de atividade hospitalar no mês, porém com comportamento heterogêneo entre os diferentes blocos assistenciais. O Pronto-Socorro permaneceu como principal componente quantitativo, com 12.852 registros, equivalentes a 158,8% da meta mensal, destacando-se 2.564 atendimentos médicos, 3.207 acolhimentos com classificação de risco e 6.409 exames laboratoriais vinculados ao ambulatório e à urgência. Esse resultado evidencia importante utilização da estrutura de urgência e emergência e sua influência sobre o desempenho global da produção mensal.

Nos serviços diagnósticos, observa-se desempenho distinto entre os blocos. O SADT atingiu 826 procedimentos (108,7% da meta), com destaque para a esofagogastroduodenoscopia, com 160 exames para meta de 100, enquanto a colonoscopia apresentou 69 exames para meta de 100. O Diagnóstico por Imagem, por sua vez, alcançou apenas 299 procedimentos frente à meta de 530 (56,4%), resultado diretamente influenciado pela ausência de produção de

tomografia computadorizada no mês. Em sentido oposto, a ressonância magnética apresentou produção expressiva, com 239 exames sem contraste, além de 38 com contraste e 22 com sedação, demonstrando utilização relevante dessa modalidade diagnóstica no período.

Nas linhas especializadas, a Cardiologia e Hemodinâmica apresentou produção de 145 procedimentos para meta de 125 (116%), incluindo 65 cateterismos cardíacos e produção relevante de angioplastias coronarianas. O bloco de Diagnóstico em Cardiologia também apresentou desempenho elevado, com 583 exames para meta de 400 (145,8%), impulsionado principalmente por 390 eletrocardiogramas e 124 testes ergométricos. Em contraste, permanece importante fragilidade no Diagnóstico em Neurologia, com apenas 2 procedimentos frente à meta de 55 (3,6%), sem produção registrada de eletroencefalograma, ecodoppler transcraniano e eletroneuromiografia. Por outro lado, os procedimentos cirúrgicos em neurologia atingiram 27 procedimentos para meta de 25 (108%), enquanto os procedimentos clínicos neurológicos alcançaram 50 de 81 previstos (61,7%).

A produção cirúrgica apresentou resultado global favorável, com 264 procedimentos frente à meta mensal de 190, atingindo 138,9%, sendo 156 cirurgias de média complexidade e 108 de alta complexidade. Nas cirurgias do aparelho digestivo, foram realizados 16 procedimentos para meta de 18 (88,9%), com desempenho acima da meta em CPRE (11/10), mas produção inferior ao pactuado em cirurgia bariátrica (5/8). O acompanhamento ambulatorial bariátrico, entretanto, alcançou 230 atendimentos para meta de 180 (127,8%). Também se destaca a produção ambulatorial especializada, com 1.392 consultas para meta de 1.355 (102,7%), embora existam diferenças relevantes entre especialidades, com produção superior à meta em Cardiologia, Urologia, Otorrinolaringologia e Cirurgia Pediátrica e menor desempenho em Neurologia Clínica, Pneumologia e Endocrinologia.

Por fim, agosto marca a presença de novos componentes assistenciais de maior complexidade, com registro de 7 procedimentos de neurointervenção, incluindo embolização de aneurisma intracraniano, angioplastia carotídea, embolização de malformação arteriovenosa e trombectomia mecânica intracraniana. Em contrapartida, a ureterorenoscopia flexível não apresentou produção no período. Foram registrados ainda 21 procedimentos classificados como “outros procedimentos”, com predominância de arteriografia seletiva por cateter (17 procedimentos). Em síntese, o mês apresentou produção global significativamente superior à meta contratual, porém esse resultado agregado deve ser interpretado considerando a heterogeneidade interna dos serviços, especialmente a ausência de tomografia, a baixa execução do neurodiagnóstico e de alguns componentes neurológicos, coexistindo com elevada produção na urgência, cardiologia, cirurgia, ressonância magnética e determinadas linhas especializadas.

4.1.2. Detalhamento do aproveitamento de vagas – Ambulatório pré-cirúrgico e SADT

Hospital Regional da Costa Leste Magid Thomé									
Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT)									
PRODUÇÃO AGOSTO/2026									
	EXAMES						ABSENTEÍSMO		% DE PERDA SECUNDÁRIA
	DISPONIBILIZADAS CORE	DISPONIBILIZADAS INTERNO	AGENDADAS CORE	SEM DEMANDA CORE	REALIZADAS CORE	REALIZADAS INTERNO	CORE	RETORNO/INTERNO	
COLONOSCOPIA	68	42	58	10	45	20	13	22	35%
ECOCARDIOGRAMA TRANSTORACICO	291	63	231	60	182	50	49	13	21%
ECOCARDIOGRAMA TRANSESOFAGICO	4	0	4	0	1	0	3	0	75%
ELETROCARDIOGRAMA	0	33	0	0	0	33	0	0	0%
ENDOSCOPIA	194	12	177	17	131	7	46	5	27%
HOLTER	68	19	67	1	32	11	35	8	50%
MAPA	64	18	25	39	16	10	9	8	40%
TESTE ERGOMÉTRICO	109	56	108	1	84	40	24	16	24%
RESSONANCIA	204	74	202	2	142	57	60	17	28%
RESSONANCIA C/CONTRASTE	17	21	17	0	11	19	6	2	21%
RESSONANCIA C/CONTRASTE E C/SEDAÇÃO	5	4	5	0	5	4	0	0	0%
RESSONANCIA C/SEDAÇÃO	22	8	22	0	20	4	2	4	20%
TOMOGRFIA	0	0	0	0	0	0	0	0	-
TOMOGRFIA C/CONTRASTE	0	0	0	0	0	0	0	0	-
TOMOGRFIA C/CONTRASTE E C/SEDAÇÃO	0	0	0	0	0	0	0	0	-
TOMOGRFIA C/SEDAÇÃO	0	0	0	0	0	0	0	0	-
ULTRASSOM	418	68	378	40	187	40	191	28	49%
ULTRASSOM DOPPLER	24	12	24	0	12	9	12	3	42%
RADIOGRAFIA	0	80	0	0	0	76	0	4	5%
Total	1488	510	1318	170	868	380	450	130	

Fonte: Ambulatório de especialidades HRCLMT/Instituto Acqua

No mês de agosto de 2026, o SADT apresentou 1.488 vagas disponibilizadas ao CORE e 510 destinadas à demanda interna, com registro de 1.318 exames agendados pelo CORE e 170 vagas sem demanda regulada. Foram realizados 688 exames provenientes do CORE e 380 relacionados à demanda interna, totalizando 1.068 procedimentos realizados nas categorias apresentadas. Destaca-se, entretanto, o elevado número de ausências, com 450 registros de absenteísmo entre pacientes regulados pelo CORE e 130 na demanda interna/retorno. Os dados demonstram que, embora exista capacidade assistencial disponibilizada, parcela relevante não se converte efetivamente em produção, seja pela ausência de demanda regulada para determinadas vagas, seja pelo não comparecimento dos pacientes agendados.

A análise por procedimento demonstra comportamento heterogêneo, com volumes relevantes de agendamento para ecocardiograma transtorácico, endoscopia, teste ergométrico e ultrassonografia, ao mesmo tempo em que a Tomografia Computadorizada permaneceu sem produção no período. O cenário evidencia a necessidade de aprimorar o gerenciamento das agendas e a articulação entre HRCLMT, CORE e municípios solicitantes, especialmente para redução do absenteísmo e reaproveitamento oportuno das vagas.

Hospital Regional da Costa Leste Magid Thomé

Ambulatório de Especialidades Médicas

PRODUÇÃO AGOSTO/2026

Especialidades	CONSULTAS						ABSENTEÍSMO		% DE PERDA SECUNDÁRIA
	DISPONIBILIZADAS CORE	DISPONIBILIZADAS INTERNO	AGENDADAS CORE	SEM DEMANDA CORE	REALIZADAS CORE	REALIZADAS INTERNO	CORE	RETORNO/INTERNO	
CARDIOLOGIA CLINICA	112	275	25	87	16	254	9	21	10%
CIRURGIA BARIATRICA	10	37	10	0	10	29	0	8	17%
CONSULTA DE HEMODINÂMICA	60	84	48	12	48	51	0	33	25%
MARCA-PASSO	10	0	10	0	0	0	10	0	100%
CIRURGIA GERAL	152	84	142	10	115	68	27	16	19%
CIRURGIÃO PEDIATRICO	65	81	60	5	47	54	13	27	28%
COLOPROCTOLOGIA CLINICO	20	23	8	12	7	23	1	0	3%
ENDOCRINOLOGISTA CLINICO	0	11	0	0	0	10	0	1	9%
NEUROLOGISTA CLÍNICO	20	45	15	5	15	32	0	13	22%
NEUROLINTERVENÇÃO	40	16	6	34	6	16	0	0	0%
NEUROCIRURGIA	38	106	32	6	26	89	6	17	17%
OFTALMOLOGIA	160	9	115	45	93	6	22	3	20%
OTORRINOLARINGOLOGISTA	50	70	50	0	50	61	0	9	8%
UROLOGIA	49	42	49	0	46	30	3	12	16%
ANESTESISTA	0	231	0	0	0	217	0	14	6%
PNEUMOLOGISTA	0	17	0	0	0	12	0	5	29%
Total	786	1131	570	216	479	952	91	179	

Fonte: Ambulatório de especialidades HRCLMT/Instituto Acqua

O Ambulatório de Especialidades Médicas disponibilizou 786 vagas ao CORE e 1.131 vagas para demanda interna, registrando 570 consultas agendadas pelo CORE, das quais 479 foram efetivamente realizadas. Foram ainda realizadas 952 consultas de demanda interna/retorno, totalizando 1.431 atendimentos nas categorias apresentadas. Observa-se que 216 vagas disponibilizadas ao CORE permaneceram sem demanda, equivalentes a aproximadamente 27,5% da oferta regulada, enquanto foram registrados 91 casos de absenteísmo CORE e 179 relacionados ao fluxo interno/retorno. Entre as consultas efetivamente agendadas pelo CORE, o absenteísmo correspondeu a aproximadamente 16,0%, demonstrando impacto relevante sobre o aproveitamento das agendas especializadas.

Os resultados indicam que o desafio do acesso ambulatorial não está relacionado exclusivamente à quantidade de vagas ofertadas pelo hospital, mas também à capacidade de ocupação e utilização dessas vagas pela rede regulada. Destaca-se ainda a predominância das consultas internas/retornos, que corresponderam a aproximadamente dois terços dos atendimentos realizados no conjunto apresentado, aspecto que merece acompanhamento para assegurar equilíbrio entre continuidade do cuidado e acesso de novos usuários da Macrorregião Costa Leste.

4.2. Metas qualitativas

Metas qualitativas serão aferidas e apresentadas pelo hospital ao serviço de Auditoria SES/MS.

5. Desempenho assistencial e operacional da Unidade

5.1 Indicadores monitorados pela UMPH

5.1.1 Segurança do paciente – classificação de evento adverso

Classificação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago
Não conformidade	145	235	186	170	116	161	147	89
Circunstância de risco	25	22	6	1	19	56	58	68
Evento com dano leve	39	60	85	63	77	34	39	12
Evento sem dano	28	7	0	18	5	14	8	3
Quase erro (near miss)	5	6	8	7	6	4	7	21
Evento com dano moderado	3	3	1	4	10	4	3	1
Evento com dano grave	0	0	0	3	5	0	0	0
Evento com dano óbito	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	245	333	286	266	238	273	262	194

5.1.2 Segurança do paciente –categoria do incidente

Categoria do incidente	J	F	M	A	M	J	J	A
Incidentes relacionados a falhas em documentação clínica	58	22	24	16	19	41	17	49
Incidentes relacionados a descumprimento de normas de segurança do trabalho	0	27	0	28	18	33	34	32
Incidentes relacionados a falhas na identificação do paciente	10	13 3	10	3	16	25	21	20
Quebra de acordo entre áreas	0	0	0	0	4	21	68	18
Incidentes relacionados a perda acidental de dispositivos	33	31	43	34	38	17	16	16
Incidentes relacionados a falhas de medicação	13	10	30	20	20	16	3	10
Incidentes relacionados a assistência de enfermagem	0	1	5	5	10	16	10	7
Incidentes relacionados a lesão de pele	4	18	16	22	38	15	12	6
Incidentes relacionados a falhas em nutrição e dietas	3	3	11	20	10	12	32	5
Incidentes relacionados a falhas de comunicação entre profissionais de saúde	17	7	35	40	21	11	12	5
Incidentes relacionados a comportamento / profissional	13	6	3	1	1	11	2	5

Incidentes relacionados a falhas em higiene e limpeza	0	6	7	4	10	10	1	5
Incidentes relacionados a falhas em infraestrutura / equipamentos	3	9	6	6	9	10	2	3
Incidentes relacionados ao fluxo de admissão, alta e gestão de leitos	0	6	24	20	3	8	2	3
Incidentes relacionados a quedas	2	6	5	3	3	6	3	2
Incidentes relacionados a falhas em exames laboratoriais	2	0	3	4	5	4	3	2
Incidentes relacionados a falhas em exames de imagens	1	1	1	3	4	4	1	2
Incidentes relacionados ao controle de acesso	0	0	0	1	1	3	6	1
Incidentes relacionados a falhas em carrinho de emergência	1	1	6	3	3	2	6	1
Incidentes relacionados a falhas em transporte intra-hospitalar	4	1	1	2	0	2	2	1
Incidentes relacionados a falhas em cirurgias / procedimentos cirúrgicos	0	8	2	2	1	1	0	1
Incidentes relacionados a IRAS / Infecção	8	1	1	1	1	1	3	0
Incidentes relacionados a falhas no processo de esterilização	0	9	0	1	0	1	2	0
Incidentes relacionados a falhas em atividades administrativas	23	2	3	0	0	1	1	0
Incidentes relacionados a desabastecimento de tecnologias de saúde	0	2	0	0	0	1	1	0
Incidentes relacionados a falhas em hemodiálise e diálise peritoneal	0	0	0	0	0	1	1	0
Incidentes relacionados ao processamento de roupa / enxoval		0	2	14	1	0	1	0
Incidentes relacionados a evasão	2	17	1	6	1	0	0	0
Incidentes relacionados a complicações em acesso venoso periférico	11	5	3	2	0	0	0	0
Incidentes relacionados a Tecnologia da Informação		4	2	2	0	0	0	0
Incidentes relacionados a falhas em dispositivos / cateteres	0	4	1	1	0	0	0	0
Incidentes relacionados a falhas em transfusão sanguínea	2	1	5	1	0	0	0	0
Incidentes relacionados a broncoaspiração	0	1	0	1	0	0	0	0
Incidentes relacionados a falhas em processo / fluxo assistencial	0	0	0	0	0	0	0	0
Incidentes relacionados a descarte incorreto de resíduos	0	0	0	0	1	0	0	0
Incidentes relacionados a outros problemas / falhas	5	0	0	0	0	0	0	0
Incidentes relacionados a descumprimento de normas de segurança / biossegurança	17	0	30	0	0	0	0	0
Incidentes relacionados a contenção mecânica	0	0	4	0	0	0	0	0
Incidentes relacionados a desvios da qualidade	1	0	2	0	0	0	0	0
Incidentes relacionados a assistência ao paciente	12	0	0	0	0	0	0	0
Incidentes relacionados a tromboembolismo venoso (TEV)	0	0	0	0	0	0	0	0
Incidentes relacionados a falhas em procedimentos endoscópicos	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	245	342	286	266	238	273	262	194

Em agosto, os incidentes apresentaram concentração principalmente em falhas na documentação clínica (49 registros) e descumprimento de normas de segurança do trabalho (32), seguidos por falhas na identificação do paciente (20), quebra de acordo entre áreas (18) e perda acidental de dispositivos

(16). O perfil demonstra participação relevante de fatores relacionados a processos organizacionais e comunicação, além dos eventos diretamente assistenciais.

A distribuição sugere oportunidade de atuação sobre processos potencialmente modificáveis por meio de padronização, educação permanente, auditoria de prontuários, fortalecimento dos protocolos de identificação e melhoria da comunicação intersetorial. Recomenda-se priorizar categorias recorrentes por meio de análise de causa, definição de responsáveis, prazos e avaliação da efetividade dos planos de ação, evitando que o monitoramento se limite à contabilização mensal.

5.2 Indicadores Núcleo Interno de Regulação (NIR)

5.2.1 Regulação de vagas via CORE

Regulação Via CORE - Urgências									
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Total
Nº de solicitações aceitas	336	295	360	346	315	291	261	305	2509
Nº de solicitações negadas	1237	1040	1371	1294	1600	1969	1571	1242	11324
Nº de solicitações canceladas	166	166	184	156	145	149	119	116	1201
Nº de solicitações encaminhadas	29	21	36	37	36	50	44	47	300
Nº de vaga zero recebidas	18	23	24	56	75	58	79	59	392
Nº de vaga zero encaminhadas	5	6	8	6	4	10	10	9	58
Nº total de solicitações	1591	1358	1755	1696	1990	2318	1911	1606	15784
Taxa de solicitações aceitas	21,12%	21,72%	20,51%	20,40%	15,83%	12,55%	13,66%	18,99%	15,90%
Taxa de solicitações negadas	77,75%	76,58%	78,12%	76,30%	80,40%	84,94%	82,21%	77,33%	71,74%

Em agosto foram registradas 1.606 solicitações, das quais 305 foram aceitas e 1.242 negadas, correspondendo, conforme o relatório, a taxas de 18,99% de aceite e 77,33% de negativa. Comparativamente a junho e julho, observa-se redução do volume total de solicitações e melhora da taxa de aceite em agosto, embora o percentual de negativas permaneça elevado. No acumulado apresentado, foram contabilizadas 15.784 solicitações.

O elevado volume de negativas constitui indicador estratégico para avaliação da capacidade de resposta regional do HRCLMT, mas necessita ser estratificado segundo motivo da negativa, especialidade/recurso solicitado, disponibilidade de leitos e pertinência ao perfil assistencial. Essa análise permite diferenciar negativas justificadas por demandas fora do escopo hospitalar daquelas decorrentes de indisponibilidade momentânea de capacidade, oferecendo subsídios mais robustos para dimensionamento de leitos, equipes e serviços.

5.2.2 Taxa de ocupação hospitalar

Taxa de ocupação da Clínica Pediátrica									
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Total
Pacientes/dia	225	206	238	265	256	242	231	231	1894
Total de leitos	341	308	341	330	335	317	290	295	2557
Taxa	65,98%	66,88%	69,79%	80,30%	76,42%	76,34%	79,66%	78,31%	74,07%

Taxa de ocupação da Clínica Médica									
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Total
Pacientes/dia	825	716	798	736	754	755	826	839	6249
Total de leitos	868	784	868	840	868	834	865	868	6795

Taxa	95,05%	91,33%	91,94%	87,62%	86,87%	90,53%	95,49%	96,66%	91,96%
-------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------

Taxa de ocupação da Clínica Cirúrgica									
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Total
Pacientes/dia	360	360	401	363	377	328	379	392	2960
Total de leitos	465	420	465	450	465	443	463	465	3636
Taxa	77,42%	85,71%	86,24%	80,67%	81,08%	74,04%	81,86%	84,30%	81,41%

Taxa de ocupação da UTI Adulto									
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Total
Pacientes/dia	276	262	265	243	273	233	256	263	2071
Total de leitos	310	280	310	300	310	276	305	308	2399
Taxa	89,03%	93,57%	85,48%	81,00%	88,06%	84,42%	83,93%	85,39%	86,33%

Taxa de ocupação da UTI Pediátrica									
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Total
Pacientes/dia	120	143	206	253	231	250	303	222	1728
Total de leitos	310	280	310	300	307	296	310	303	2416
Taxa	38,71%	51,07%	66,45%	84,33%	75,24%	84,46%	97,74%	73,27%	71,52%

Taxa de ocupação da UTI Coronariana									
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Total
Pacientes/dia	285	243	271	258	281	255	291	273	2157
Total de leitos	310	280	310	300	310	300	310	310	2430
Taxa	91,94%	86,79%	87,42%	86,00%	90,65%	85,00%	93,87%	88,06%	88,77%

Taxa de ocupação da Clínica Cirúrgica II									
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Total
Pacientes/dia	121	155	195	146	160	133	153	155	1218
Total de leitos	248	224	248	240	248	240	248	248	1944
Taxa	48,79%	69,20%	78,63%	60,83%	64,52%	55,42%	61,69%	62,50%	62,65%

Taxa de ocupação hospitalar									
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Total
Pacientes/dia	2212	2085	2374	2264	2332	2196	2439	2375	18277
Total de leitos	2852	2576	2852	2760	2843	2706	2791	2797	22177
Taxa	77,56%	80,94%	83,24%	82,03%	82,03%	81,15%	87,39%	84,91%	82,41%

5.3. Registros de casos no período

Adequação de estrutura física

Não foram realizadas adequações na estrutura física da unidade durante o período.

Visitas/reuniões técnicas

No período, foram realizadas visitas, reuniões e agendas técnicas junto às áreas da Secretaria de Estado de Saúde e às unidades hospitalares, com foco no alinhamento institucional, acompanhamento contratual, análise de indicadores, readequação de perfis assistenciais e desenvolvimento de ações de melhoria dos serviços de saúde.

Principais atividades realizadas:

Participação em reuniões com a Superintendência de Governança Hospitalar (SGH), para alinhamento de demandas, encaminhamentos e ações institucionais.

Participação em reunião com a Superintendência de Governança Hospitalar (SGH) para apresentação do Relatório Técnico da Matriz de Risco, análise da evolução operacional do contrato e discussão da proposta de readequação das metas de produção apresentada pela Unidade de Monitoramento de Performance Hospitalar (UMPH) – Cone Sul.

Participação em reunião com representantes das Superintendências, para apresentação e discussão de propostas relacionadas ao Projeto de Melhoria Contínua do Pronto-Socorro da Microrregião, do Hospital Regional Dr. José Simone Netto (HRDJSN), em Ponta Porã/MS.

Participação em reunião com a Coordenação de Atenção Hospitalar e as respectivas Unidades de Monitoramento de Performance Hospitalar (UMPHs), para análise e discussão da proposta de readequação do perfil assistencial do Hospital Regional da Costa Leste Magid Thomé (HRCLMT), considerando as necessidades de saúde da população e a organização da Rede Regional de Atenção à Saúde.

Participação em reunião com a Comissão Técnica de Readequação Contratual e representantes da FUNSAUD de Dourados/MS, para discussão, análise e alinhamento de aspectos relacionados à readequação contratual.

Participação em reunião com a Superintendência de Governança Hospitalar (SGH), para alinhamento do layout, da estrutura e do conteúdo do Painel Informativo da Superintendência.

Realização de reunião com a Comissão de Readequação do Perfil Assistencial do Hospital Regional da Costa Leste Magid Thomé (HRCLMT), para apresentação e análise de dados estratificados do CORE, considerando a demanda estadual e o perfil das transferências realizadas e recebidas, como subsídio à avaliação do novo perfil assistencial da unidade.

Apresentação ao Secretário de Estado, Maurício Simões, dos dados estratificados do CORE, contemplando a demanda estadual e o perfil das transferências realizadas e recebidas, com o objetivo de subsidiar as discussões e a tomada de decisão relacionadas à readequação do perfil assistencial do HRCLMT.

Participação em reunião com a representante estadual do Programa Mais Médicos Especialistas, Clarice Pinto, para tratativas relacionadas à disponibilização de médico especialista em Cirurgia Geral para atuação no Hospital Regional da Costa Leste Magid Thomé (HRCLMT), no âmbito do referido programa.

Acompanhamento da visita da Auditoria Estadual ao Hospital Regional da Costa Leste Magid Thomé (HRCLMT), com suporte às atividades de verificação e aos encaminhamentos pertinentes.

Participação no ato de inauguração da segunda unidade do Mercado Inteligente, instalada nas dependências do Ambulatório.

Emissão de Estudos e Relatórios

Revisão e ajustes da minuta do 14º Termo Aditivo, com vistas à contratação e à manutenção dos serviços especializados de Neurorradiologia Intervencionista e Urologia, considerando os aspectos assistenciais, operacionais e contratuais pertinentes.

Elaboração de estudo técnico para avaliação da viabilidade operacional, assistencial e econômico-financeira de realização de mutirão destinado à ampliação da oferta de exames de Ressonância Magnética, considerando a demanda reprimida identificada na respectiva região de saúde.

Monitoramento, acompanhamento e controle das Ordens de Cuidado Integrado (OCI) e das emendas parlamentares, com foco no fortalecimento dos processos de gestão, na rastreabilidade das informações e no acompanhamento do cumprimento dos prazos, metas e compromissos estabelecidos.

Monitoramento e acompanhamento do Projeto Piloto da Linha de Cuidado ao Acidente Vascular Cerebral (AVC), desenvolvido no município de Aparecida do Taboado/MS, com foco na avaliação da execução das ações previstas e no acompanhamento dos resultados e encaminhamentos relacionados à implementação da linha de cuidado.

Elaboração de apresentação institucional do Hospital Regional da Costa Leste Magid Thomé (HRCLMT), contemplando informações assistenciais, operacionais e indicadores relevantes da unidade, com o objetivo de subsidiar reunião presencial com o Procurador-Geral de Justiça, Romão Ávila Milhan Junior, para apresentação do perfil assistencial, da estrutura operacional e das principais ações desenvolvidas pelo hospital.

Ações Operacionais e Assistenciais

Realização de treinamento destinado aos representantes da Secretaria Municipal de Saúde e aos profissionais da Rede de Atenção Primária à Saúde (APS) do município de Aparecida do Taboado/MS, como ação de continuidade do Projeto Piloto da Linha de Cuidado ao Acidente Vascular Cerebral (AVC). A atividade contou com a participação de 50 profissionais e abordou o tema “Reperusão no AVC”, com foco na qualificação dos profissionais quanto ao reconhecimento, à abordagem e ao encaminhamento oportuno dos casos, contribuindo para o fortalecimento dos processos de trabalho e para a implementação e consolidação da linha de cuidado do AVC no município.

Averiguação e análise técnica de denúncias locais, manifestações encaminhadas pela Ouvidoria Estadual e informações divulgadas pelos meios de comunicação, mediante apuração dos fatos relatados, análise das evidências e informações disponíveis, avaliação técnica das situações identificadas e adoção dos encaminhamentos e das providências cabíveis, quando pertinentes.

Deslocamentos

Deslocamento ao município de Campo Grande/MS para participação na Comissão Intergestores Regional (CIR) da Macrorregião da Costa Leste, bem como em reunião interna com a Superintendência de Governança Hospitalar (SGH), para discussão da Matriz de Risco e da proposta de readequação das metas de produção do Hospital da Grande Dourados (HRD).

Participação em reunião mensal com o Instituto Acqua e a Superintendência de Governança Hospitalar (SGH), destinada ao acompanhamento e à análise dos indicadores de desempenho e das metas assistenciais do Hospital Regional da Costa Leste Magid Thomé (HRCLMT), com avaliação da evolução dos resultados e dos encaminhamentos necessários.

Intercorrências

Informa-se, ainda, que o serviço de Tomografia Computadorizada permaneceu inoperante durante o período. Como medida contingencial, os pacientes com indicação para realização do exame continuam sendo regulados e transportados para unidade contratada provisoriamente, de modo a garantir a continuidade da assistência e minimizar os impactos decorrentes da indisponibilidade do serviço na unidade hospitalar.

5.4 Acompanhamento de OCI e emendas



Cumprе esclarecer que a referida produção de Oferta de Cuidados Integrados (OCI) apurada não consta nas bases de dados do Tabwin por não estar sendo apresentada nos referidos códigos, bem como não processada no formato de APAC. A aferição abaixo listada apresenta-se apenas para acompanhamento da SGH mediante levantamento realizado em sistema de prontuário local (*Zurich*). Os quantitativos de procedimentos clínicos listados abaixo também refere-se a produção referida em sistemas de prontuário eletrônico local (*Zurich*), passível de alteração das quantidades após apresentação e processamento em bases oficiais do sistema SIH.

OCI ESPECIALIDADE	SIGTAP	PMAE - CIRURGIAS - HOSP REG LAGOAS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
CIRURGIA CARDIACA	406010692	Implante De Prótese Valvar	0	0	0	0	0	0	0	0
	406010935	Revascularização Miocárdica C/ Extracorpórea (C/ 2 Ou Mais Enxertos)	0	0	0	0	0	0	0	0
	406030022	Angioplastia Coronariana C/ Implante De Dois Stents	31	19	14	20	12	13	19	17
	TOTAL		31	19	14	20	12	13	19	17

OCI ESPECIALIDADE	CODIGO SIGTAP	PROCEDIMENTO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
OTORRINO	09.04.01.001-5	Avaliação Diagnóstica de Déficit Auditivo	0	3	4	4	4	0	0	0
	09.04.01.002-3	Progressão da Avaliação Diagnóstica de Déficit Auditivo	0	0	0	0	0	0	0	0
	09.04.01.003-1	Avaliação Diagnóstica de Nasofaringe e Orofaringe	57	44	60	50	30	49	56	49
	TOTAL		57	47	64	54	34	49	56	49

OCI ESPECIALIDADE	CODIGO SIGTAP	PROCEDIMENTO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
OFTALMO	09.05.01.011-9	Avaliação Inicial em Oftalmologia a partir 0 a 8 anos	0	0	0	0	0	0	0	0
	09.05.01.002-7	Avaliação de Estrabismo	0	0	0	0	0	0	0	0
	09.05.01.003-5	Avaliação Inicial em Oftalmologia a partir de 9 anos	41	53	170	40	46	33	68	45
	09.05.01.004-3	Avaliação de retinopatia diabética	11	17	11	17	13	11	10	12

	09.05.01.005-1	Avaliação inicial para oncologia oftalmológica	0	0	0	0	0	0	0	0
	09.05.01.006-0	Avaliação Inicial para neuro oftalmológica	0	0	0	0	0	0	0	0
	09.05.01.007-8	Exames Oftalmológicos sob sedação	0	0	0	0	0	0	0	0
	TOTAL		52	70	181	57	59	44	78	57

OCI ESPECIALIDADE	CODIGO SIGTAP	PROCEDIMENTO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
CARDIOLOGIA	09.02.01.001-8	Avaliação de Risco Cirúrgico	135	127	187	132	73	61	178	163
	09.02.01.002-6	Avaliação Cardiológica	105	89	47	7	108	135	80	75
	09.02.01.003-4	Avaliação Diagnóstica Inicial - Síndrome Coronariana Crônica	1	5	6	7	0	19	11	9
	09.02.01.004-2	Progressão da Avaliação Diag I- Síndrome Coronariana Crônica	0	0	0	0	0	0	0	0
	09.02.01.005-0	Progressão da Avaliação Diag II- Síndrome Coronariana Crônica	86	83	101	63	106	91	85	72
	09.02.01.006-9	Avaliação Diag- Insuficiência Cardíaca	17	12	13	19	19	27	17	18
	TOTAL		344	316	354	228	306	333	371	337

TOTAL GERAL			2758						
-------------	--	--	------	--	--	--	--	--	--



Encerramos, assim, o presente Relatório de Performance Hospitalar.

Três Lagoas, 15 de setembro de 2026.

Atenciosamente,